



## ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº. 01/2017

### ALTA FLORESTA

PROCESSO Nº	448361/2017
EVENTO	Audiência pública referente o lote 2 do programa de concessão da prestação dos serviços públicos de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária do trecho de Alta Floresta, Mato Grosso.
DATA DE REALIZAÇÃO	Dia 26 de outubro de 2017
HORÁRIO	09 às 12 horas
LOCAL	CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Alta Floresta, no endereço avenida Perimetral Auxiliar Oeste, n.77 – Alta Floresta – MT.
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	72
DIVULGAÇÃO	Aviso de audiência publicado em 06 de outubro no Diário Oficial do Estado – D.O.E, com ratificação no 09 de outubro; divulgação nas páginas eletrônicas da SINFRA, MT Parcerias S/A e Prefeitura Municipal de Alta Floresta. Veiculação em jornais e rádios locais do município de Alta Floresta.
REGULAMENTO	Publicação em 06 de outubro na página eletrônica da SINFRA e disponibilizado aos participantes no local da audiência pública.

#### ROTEIRO DA AUDIÊNCIA:

##### ABERTURA:

A sessão de audiência pública iniciou-se às 9:20, autorizada pelo presidente da sessão, Secretário Adjunto Rogério Ribeiro Arias, e comunicada pelo mestre de cerimônia. Esse apresentou resumidamente o programa Pró-Estradas Concessões e informou que todos os documentos estão disponibilizados para consulta pública no site [www.participacaosocial.mt.gov.br](http://www.participacaosocial.mt.gov.br) e em [www.sinfra.mt.gov.br](http://www.sinfra.mt.gov.br), estando aberto para contribuições até o dia 03/11/2017.

B

M



Em seguida, assistiu-se ao vídeo do programa Pró-Estradas Concessões.

Ao fim, foram convidadas as autoridades para comporem a mesa:

- Secretário Adjunto de Infraestrutura e Logística do Governo de Mato Grosso – Rogério Ribeiro Arias;
- Secretário Municipal de Infraestrutura, Obras e Serviços - Elói Luiz de Almeida;
- Presidente da Câmara de Vereadores de Alta Floresta, Emerson Sais Machado;
- Diretor da Huer Concessões Camillo Fraga;
- Prefeita do Município de Carlinda - Carmelinda Leal Martines Coelho;
- Prefeito do Município de Paranaíta - Antonio Domingo Rufatto, e
- Deputado Estadual do Mato Grosso – Pedro Satélite.

Foi explicado aos presentes que tanto os questionamentos quanto as sugestões de contribuição deveriam ser feitos por escrito via formulário entregue no credenciamento da audiência pública.

Agradecida a presença de todos foi convidado o Deputado Estadual Pedro Satélite para fazer uma breve saudação. O Deputado agradeceu a presença da população e afirmou ser favorável aos programas de concessões e que esses deveriam ser debatidos com a população. Além disso, ressaltou o fato do Brasil ser um país majoritariamente rodoviário e que a malha rodoviária brasileira deveria ser melhor cuidada.

Na sequência o Secretário Adjunto da SINFRA-MT foi convidado para dar início a apresentação do projeto.

#### **APRESENTAÇÃO DO PROJETO:**

Primeiramente o Sec. Adjunto, Rogério Arias, agradeceu a presença de todos e justificou a ausência do Sec. Marcelo Duarte. Explicou que a audiência conta com a presença dos técnicos representantes da empresa responsável pela elaboração dos estudos técnicos, econômico-financeiros e





jurídicos que subsidiaram o projeto de Concessão das Rodovias para a concessão da prestação dos serviços públicos de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária dos trechos de rodovias estaduais. E acrescentou que estavam todos presentes para sanar qualquer dúvida referente ao projeto.

Iniciando sua apresentação o secretário adjunto ressaltou que o Estado não possui recursos para a realização de obras e manutenção das estradas e que a concessão seria uma solução. Utilizando-se de apresentação digital destacou os casos de sucesso das rodovias concessionadas do Estado de São Paulo.

Manifestou o Sec. Adjunto que as fontes de recursos do Estado de Mato Grosso são escassas e que o investimento em infraestrutura é muito alto para que todas as melhorias sejam feitas. Não obstante, afirmou que a realização de parcerias com o setor privado possibilitará o investimento de recursos para realização de todas as obras.

O Sec. Adjunto frisou ainda que o Estado de Mato Grosso é o melhor lugar para se investir em infraestrutura tendo em vista o crescimento pujante e as possibilidades presentes no estado. O que poderia aumentar bastante a produção do estado.

Apresentou-se especificamente para o lote de Alta Floresta, e demonstrou-se os números do projeto:

TIR de 9,8%, Contrato de R\$1,737 milhões, CAPEX R\$476,9 milhões, Prazo de concessão de 30 anos, outorga mínima de R\$1,5 milhão, 3 praças de pedágio, tarifa base de R\$7,90 entre outros.

Na sequência, foram apresentadas as principais características da rodovia:

Cobrança de pedágio somente após a concessionária realizar os investimentos iniciais, restauração das rodovias, adequação dos acostamentos, garantia de travessias urbanas, investimentos em segurança, implantação de terceira faixa em trechos críticos, implantação de SAU, guinchos, ambulâncias e entre outros pontos.

Ainda no uso da palavra o Sec. Adjunto ressaltou o fato de que a licitação será realizada na B3 (antiga Bovespa). Acrescentou ainda que a meta do Estado de Mato Grosso é chegar em segundo



lugar no ranking de classificação de qualidade da CNT.

Por fim, o Sec. Adjunto frisou que todos os documentos da consulta pública estão disponíveis para o público no site [www.participacaosocial.mt.gov.br](http://www.participacaosocial.mt.gov.br) e [www.sinfra.mt.gov.br](http://www.sinfra.mt.gov.br).

Após as apresentações e explanações do Sr. Secretário Adjunto iniciou-se o procedimento de leitura e esclarecimento aos questionamentos dos participantes.

### QUESTIONAMENTOS:

Foram entregues 05 formulários com questionamentos por escrito, sendo todos questionamentos respondidos na audiência.

**Nº 1)** Questionamentos do Sr. Marcos Rocha, sócio da empresa Deal Maker, respondidos pelo Sr. Camillo Fraga representante da empresa responsável pela elaboração dos estudos técnicos, econômico-financeiros e jurídicos que subsidiaram o projeto de Concessão das Rodovias;

1.1 “Quando estará disponível e como obter o “estudo de engenharia: diagnóstico do sistema rodoviário; estudos de tráfego; estudos de pavimento e estudos ambientais”, referidos no item 3 parte 2 do PER?

R: Tais documentos encontram-se em posse SINFRA, que se comprometeu por meio do Sec. Rogério em disponibilizá-los pelo site [www.participacaosocial.mt.gov.br](http://www.participacaosocial.mt.gov.br);

1.2 “Favor esclarecer se o monitoramento por CFTV é exigido de fato apenas nas praças de pedágio”?

R: Sim, a princípio está previsto o CFTV penas na praça de pedágio, mas pode ser discutido o acréscimo de CTV ao logo de todo o trecho. Para isso, solicitou-se que a contribuição seja formalizada pelo site [www.participacaosocial.mt.gov.br](http://www.participacaosocial.mt.gov.br).

1.3 “Favor esclarecer como foram definidos os valores previstos para desapropriação, por parecerem extremamente baixos”.

R: Não há grandes desapropriações a serem feitas nos trechos da concessão de Alta floresta, sendo o valor previsto no projeto, mesmo que baixo, suficiente.

1.4 “Caso os trabalhos iniciais sejam concluídos antes de 12 meses, poderá ser cobrado pedágio também antes dos 12 meses?”.

R: Sim, caso as ações obrigatórias de investimentos sejam cumpridas pela concessionária



antes dos 12 meses, poderá cobrar pedágio anteriormente, e argumentou que esse cenário seria melhor para a população e para a concessionária.

**Nº 2)** Questionamentos do Sr. Allison Hoffmann, professor do IFMT, respondido pelo Sr. Camillo Fraga;

2.1." Quantos quilômetros e em quais pontos serão construídas a 3ª faixa?"

R: Em geral as faixas se encontram nos trechos de subida, a fim de não gerar pontos de contenção devido ao tráfego de caminhões. A informação completa encontra-se no anexo Plano de Exploração Rodoviário.

2.2. "Qual o prazo para construção da 3ª faixa?"

R: Tal informação também se encontra no anexo Plano de Exploração Rodoviário.

**Nº 3)** Questionamento do Sr. Demilson Siqueira, vereador do Município de Alta Floresta, respondido pelo Sr. Camillo Fraga;

3.1 "O Perímetro urbano será duplicado nessa concessão?"

R: Será contemplado mais de 1 km de obra de duplicação na entrada da cidade de Alta Floresta nessa concessão.

O Secretário Adjunto Rogério Arias reforçou que para a SINFRA-MT a prioridade é realizar investimentos nos perímetros urbanos.

**Nº 4)** Questionamentos do Sr. Emerson Sais Machado, vereador e presidente da Câmara Municipal de Alta Floresta, respondido pelo Secretário Adjunto Rogério Arias;

4.1 "Alta Floresta por ser a última cidade da privatização terá investimentos na duplicação da MT 208 na área que passa a população para ter acesso ao centro?"

R: A duplicação na MT 208 já é um projeto da SINFRA-MT e será contemplado pela concessão.

4.2 "Onde será implantado o centro de pedágio?"

R: As informações encontram-se disponíveis no PER, que pode ser consultado pelo site [www.participacaosocial.mt.gov.br](http://www.participacaosocial.mt.gov.br).

4.3 "Valor de 7,90 para carro de passeio, qual foi o critério usado para chegar nesse valor?"





R: A definição da tarifa foi feita através de um estudo econômico com base nos valores quantitativos e de tráfego.

**Nº 5) Questionamentos do professor do IFMT Arilson Hoffman:**

5.1 "Já está definido o modelo de concessão?"

R: Está definido o modelo: maior outorga.

5.2 "O modelo de concessão por outorga não torna mais cara a tarifa? Por que não adotar o sistema (modelo) menor preço? Basta estabelecer regras de reajuste de valores no edital e no termo de referência. De R\$12,41 por 100km está fora do normal, visto que na BR 163 temos um valor aproximado de R\$7,00 por 100km?"

R: Foi esclarecido que esse modelo não funciona, conforme comprovam as experiências mal sucedidas do Governo Federal e os grandes problemas gerados pela adoção desse modelo. Quanto a rodovia 163 esclareceu que possui um número de veículo bastante superior quando comparado com os trechos que estão sendo concessionados, por isso o valor de R\$12 por 100km.

Após a fase de respostas aos questionamentos por escrito, o Secretário Adjunto franqueou a palavra para os presentes formularem seus questionamentos oralmente.

#### **QUESTIONAMENTOS ORAIS:**

**Nº 1) Manuel de Moura (Netinho), vereador do Município de Paranaíta questionou:** "Por que não localizar a praça de pedágio depois do município de Carlinda, a fim de não penalizar seus moradores? Acrescentou que é favorável às Concessões, pois melhoram a qualidade das estradas e geram economia na manutenção dos automóveis."

R: Foi esclarecido que a ponderação será avaliada pela SINFRA-MT.

#### **CONTRIBUIÇÕES:**

As contribuições realizadas por escritos pelos participantes foram recolhidas e lidas pelo Sr. Camillo Fraga e comentadas pela mesa. Sendo os comentários de acordo com a numeração do texto das contribuições, conforme se segue:





1. A mesa ratificou as contribuições recebidas e acrescentou que as interseções contarão com lombadas e radares eletrônicos que aumentarão ainda mais a segurança dos transeuntes.
2. A mesa reafirmou que o foco será as travessias urbanas. Sobre o IPVA, salientou-se que a proposta precisa ser analisada pela Secretaria de Fazenda de Mato Grosso porque trata de um imposto estadual.
3. Estão contempladas na concessão as travessias urbanas no município de Carlinda.
4. A praça de pedágio será instalada a 23 km de alta floresta para não penalizar os moradores que residem próximo ao município de Alta Floresta.
5. Radares já estão previstos nos perímetros urbanos.

Após as contribuições e os questionamentos passou-se a palavra para a prefeita Carmelinda, do município de Carlinda:

A prefeita expos que já havia sido realizada uma pesquisa com a população acerca das concessões e destacou a participação da população nesse processo. Além disso afirmou ser a favor da concessão desde que essa seja feita com valores justos.

Em seguida, a palavra foi cedida ao Prefeito de Colíder, Noboru Tomiyoshi, que se declarou a favor da concessão e destacou os benefícios que serão trazidos para o município de Colíder. Questionou a falta de diálogo com as prefeituras locais durante a modelagem da concessão, uma vez que, segundo ele, as prefeituras conhecem de fato a realidade do município. Questionou ainda se seria possível aumentar o número de praças de pedágio e diminuir o valor individual de cada pedágio.

Passada a palavra para o presidente da câmara de Alta Floresta, Emerson Sais Machado, relatou a preocupação com os acidentes ocorridos em área urbana e ressaltou que deve ser feito algo para mudar essa realidade. Na sequência afirmou ser favorável a concessão.

Concedida a palavra ao prefeito de Paranaíta, Antônio Domingo Rufatto, agradeceu a presença de todos e destacou a dificuldade para conservar as estradas e os prejuízos que as estradas em más condições podem trazer. Com isso, enumerou os benefícios que a privatização da BR 163 trouxe para o estado e se diz a favor da concessão.

No uso da palavra o representante do prefeito de Alta Floresta, Sec. Municipal de Infraestrutura de Alta Floresta, Elois Lios de Almeida agradeceu a presença de todos e destacou a falta de segurança das estradas e as vidas foram perdidas. Com isso, é a favor das concessões e da boa manutenção



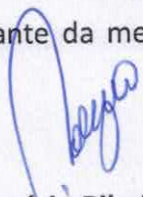
das estradas. Por fim, pediu atenção especial ao FETHAB para as pontes da região.

Ao final foi dada a palavra ao Secretário Adjunto Rogério Arias que explicou que não se trata de uma privatização e sim de uma concessão, com regras claras para os futuros concessionários. Além disso, destacou sobre a importância da arrecadação de ISSQN para os municípios. Por fim, frisou a importância da participação de todos neste projeto através do site [www.participacaosocial.mt.gov.br](http://www.participacaosocial.mt.gov.br) e finalizou a sessão.

#### **DAS PROVIDÊNCIAS PÓS AUDIÊNCIA PÚBLICA:**

Os questionamentos por escrito foram respondidos e as demais contribuições apresentadas serão analisadas e disponibilizadas para consulta no [www.participacaosocial.mt.gov.br](http://www.participacaosocial.mt.gov.br).

Nada mais tratado, foi finalizada a sessão de Audiência Pública, secretariada por mim, Claudia Marisa Rosa, lavrando-se a presente a ata, cuja lista de presença com as assinaturas dos participantes segue como parte integrante da mesma, consignando-se ainda que a sessão foi registrada em áudio e vídeo.

  
**Rogério Ribeiro Arias**

Presidente da Sessão de Audiência Pública nº. 01/2017  
Secretário Adjunto de Engenharia  
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SINFRA

  
**Claudia Marisa Rosa**

Secretária da Sessão de Audiência Pública nº. 01/2017